

EDITORIAL

A revista *Pólemos* – projeto conjunto de discentes e docentes da UnB – entra no seu quarto volume, enfrentando com diligência os problemas que todo espaço coletivo de trabalho impõe. Tal espaço conquistado a duras penas se configura como mais que uma revista, pois a *Pólemos* também tem agregado em torno de si experiência como o *II Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação em Filosofia*, que ocorreu em setembro de 2015 (cf: <https://enpgfilunb.wordpress.com/>), e que, esperamos, ocorra em 2016, dando continuidade à pesquisa ainda incipiente em nosso Departamento.

Para este primeiro número de 2015, convidamos o docente Pedro Gontijo, Professor de Estágio Docente no Departamento de Filosofia da UnB e ainda coordenador de PIBID – Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência, para apresentar um dossiê sobre Ensino de Filosofia. Neste momento em que cortes incidem sobre as bolsas para iniciação à docência, nada mais oportuno que dar a público os resultados dessa política pública em riscos de extinção, para que possamos aquilatar como e por quê se faz fundamental repensar, sem clichês e terminologias inovadoras e flutuantes, o espaço da Filosofia na vida estudantil. Para abrir este debate, **Pedro Gontijo** nos envia um texto de sua autoria, bem como contribuições de seus orientados de PIBID - UnB, **Kelvin Ferreira Medeiros**, que discute propostas de Silvio Gallo; **Mayã Gonçalves Fernandes**, que propõe avaliar a relação entre o ensino e uma área específica, a filosofia antiga. Completa a coletânea as contribuições do professor universitário e de ensino médio em Rio Grande/RS, o doutor **Jorge da Cunha Dutra**, acerca dos dilemas da reestruturação da educação no Brasil; e de **Gláucia Figueiredo**, docente da UnB para a área de ensino, em conjunto com **Lucía Falero**, da UdelaR - Uruguai.

O número também contempla os artigos selecionados pelos nossos pareceristas, na dupla avaliação a que submetemos todas as contribuições recebidas. Para este número, selecionou-se: o texto de **Sabrina Ruggeri**, mestrande da PUC/RS, sobre Hedeigger e Wittgenstein; a reflexão de **Douglas Alberti Schaitel**, graduando pela UFF, Universidade Federal da Fronteira Sul, sobre a relação entre arte, vida e *décadence*; o artigo de **Tomaz**

Martins da Silva Filho, especialista em Filosofia e professor do Instituto Federal de Tocantins - IFTO, em torno do dever moral kantiano, a contribuição de **Rafael Sousa Siqueira**, do nosso mestrado da UnB, sobre os *Grundrisse* de Marx, além da tradução do geógrafo **Marquessuel Dantas de Souza**, de um artigo sobre os românticos de Jena escrito pelo catedrático da Universidade de Sevilha, Javier Hernández-Pacheco.

Para fechar nosso número, contamos com a tradução, pelo docente **Erick Calheiros de Lima**, da entrevista do filósofo esloveno Slavoj Žižek para a revista austríaca *Der Standard*, em março de 2015, cujos direitos nos foram gentilmente cedidos pela entrevistadora Ruth Renée Reif. Também a entrevista move-se em torno de reposicionamentos filosóficos diante do novo cenário mundial, cujas prerrogativas se fazem sentir não só nas pesquisas da academia, mas também no ensino de filosofia e na sociedade, polemizando oportunamente com a argumentação dos artigos do próprio dossiê por nós apresentado.

Nossa capa traz o grafismo a nanquim de **Mateus Maia**, estudante do primeiro ano de Filosofia da UnB, em cujas linhas abertas, esgarçadas, toma forma uma nova identidade problemática, carnal, urbana, própria a um mundo contemporâneo em que as premissas filosóficas da tradição atritam o real, reconfigurando e repondo novamente os questionamentos em meio a salas de aula, a problemas políticos, no olho do furacão, em plena rua.

A Comissão executiva